

Como começar a investir a partir de Portugal

do zero ao primeiro ETF, sem pagar impostos a mais



As bases, os critérios para escolheres, a ordem certa dos passos e a parte fiscal que ninguém explica. Com fontes. Sem promessas de enriquecer.

GUIA GRATUITO



Concordaste com o vídeo. E agora?

A parte difícil não é perceber que devias investir.
É o que vem a seguir.

Abrir o quê?

Comprar o quê?

E o IRS?

É aí que quase toda a gente pára. Fica com a conclusão certa e sem o passo seguinte, e o dinheiro continua na conta à ordem por mais um ano.

Este guia é o passo seguinte.

PARTE 1 · PORQUÊ
As bases, do zero.

PARTE 2 · COMO
A ordem, os critérios, a automatização.

PARTE 3 · O IRS
As decisões que te poupam imposto.

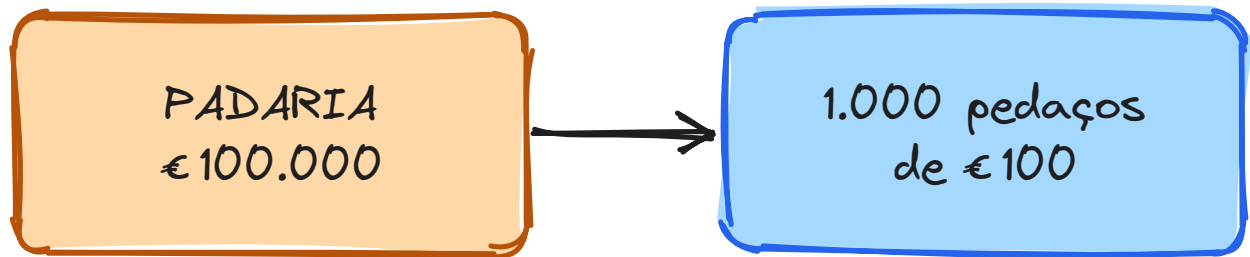
Uma coisa que este guia não faz: dizer-te o que comprar. Dou-te o método para decidires.



PARTE 1 · PORQUÊ

O que é uma ação, sem rodeios

Uma empresa vale dinheiro. Uma ação é um pedaço dessa empresa, à venda.



Compras um? És dono de 0,1% da padaria.
De verdade, com direito a 0,1% dos lucros.

1. Dividendos:
parte dos lucros

2. Valorização:
o teu pedaço vale mais

Por trás da ação há pessoas a criar valor.
Por trás da nota na gaveta não há nada.



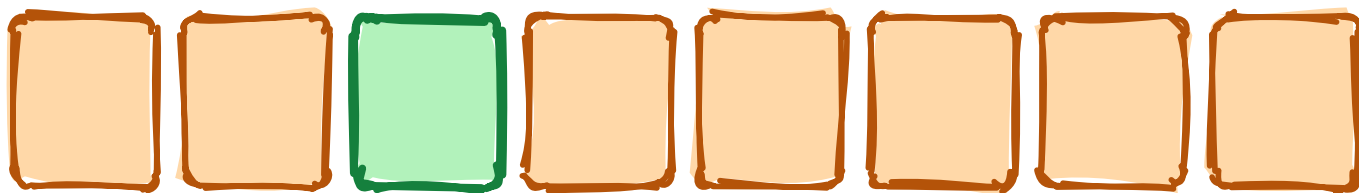
PARTE 1 · PORQUÊ

Escolher a padaria certa é quase impossível

4%

Cerca de 4% das ações criaram quase toda a riqueza em 90 anos de bolsa americana. As outras 96%, juntas, renderam o mesmo que dívida pública.

Bessembinder, Journal of Financial Economics, 2018



Milhares de portas. Uma com luz.

BES, 2014: acionistas perderam tudo.
Uma empresa individual pode ir a zero.

Guarda esta ideia. Explica tudo o que vem a seguir.



PARTE 1 · PORQUÊ

O índice: comprar o palheiro inteiro

Se não encontras a agulha, compra o palheiro.

Um índice é uma lista de empresas construída com uma regra. A regra diz quais entram e com que peso.

Exemplo: «as 500 maiores empresas dos EUA». Essa regra dá o índice a que chamamos SP500.

Comprar o índice é comprar todas as empresas da lista de uma vez. As 4% milagrosas vêm lá dentro, garantido, sem teres de as adivinhar.

O BES da próxima década também lá estará. Mas será uma fração minúscula entre milhares, com o estrago diluído até quase desaparecer.

Não precisas de adivinhar nada.
Essa é a jogada toda.

Há índices para tudo. Na página seguinte, os que vais encontrar.



PARTE 1 · PORQUÊ

Os índices que vais encontrar

Do mais amplo ao mais estreito. Quanto mais acima, mais diversificado.

FTSE All-World

~4.250 empresas, 49 países. Mundo desenvolvido e emergente.

MSCI ACWI

~2.460 empresas, 47 países. Mesma ideia, menos empresas.

SP500

500 maiores empresas dos EUA. Todos os setores.

Stoxx Europe 600

600 empresas de 17 países da Europa.

Nasdaq-100

100 maiores não financeiras da Nasdaq. Muita tecnologia.

Russell 2000

2.000 empresas pequenas dos EUA. Mais voláteis.

DAX

40 maiores empresas alemãs. Indústria e automóvel.

PSI

16 empresas portuguesas. Banca, energia, retalho.

Um índice de um só país ou de um só setor é uma aposta, mesmo que não pareça. Um índice mundial contém todos os outros lá dentro.



PARTE 1 · PORQUÊ

O ETF: a embalagem que compra o índice

ETF: um fundo que copia um índice e se compra na bolsa como se fosse uma ação única.

Carregas num botão, ficas com milhares de empresas. Custa pouco: é uma máquina a copiar uma lista, sem génio nenhum a decidir.

ETF global
TER abaixo de
0,25% por ano

vs

Fundo do balcão
1,5% ou mais

€ 25.000, 30 anos, mercado a 7% antes de custos:

Com TER 0,2%
~ €180.000

Com 1,5%
~ €125.000

€ 55.000 de diferença. Mesmo mercado, mesmas empresas. Foi só a comissão.



PARTE 1 · PORQUÊ

«Os profissionais não fazem melhor?» Não.

A 10 anos, 97% dos fundos de ações em euros perderam para o índice.

SPIVA Europe Scorecard, mid-year 2025, SP Dow Jones Indices

E não é por serem maus. O jogo está montado contra eles:

O mercado é a média. Depois de custos, a maioria fica abaixo dela. Aritmética (Sharpe, 1991).

Quem arrisca e falha é despedido. Quem copia o índice a cobrar 1,5% sobrevive.

Os clientes fogem nas quedas e o gestor vende no fundo. Tu não tens este problema.

O gestor responde por trimestres. Tu tens décadas. Essa vantagem ninguém ta tira.

A única vantagem verdadeira do pequeno investidor é o tempo.



PARTE 1 · PORQUÊ

«E se eu perder tudo?»

Numa ação individual, podes. BES, 2014: zero.

Num ETF global com milhares de empresas, teriam de falir todas as grandes do mundo ao mesmo tempo.

O que acontece de verdade: quedas grandes e temporárias.

2007-2009
mais de metade

2020: um terço
em 5 semanas

Recuperou
sempre

Também já houve décadas más inteiras. Não te escondo isso: é por causa delas que existem as duas regras.

1. Dinheiro para os próximos 5 anos não entra.
2. Primeiro o fundo de emergência (3 a 6 meses de despesas).

A perda dói cerca do dobro do que o ganho sabe bem. Saber isto antes da primeira queda é a diferença entre aguentar e vender no pior dia.

Kahneman e Tversky, teoria das perspetivas



PARTE 1 · PORQUÊ

Quanto rende? E quanto devo pôr?

ÍNDICE MUNDIAL
~5% ao ano
acima da inflação

ESTADOS UNIDOS
6,6% ao ano
acima da inflação

Dimson, Marsh e Staunton, UBS Yearbook (125 anos)

Com anos de +30% e anos de -40% pelo meio.
A média só aparece a quem fica.

Acima da inflação chama-se retorno real. Somando uma inflação de ~2%, dá cerca de 7% em euros de cada ano. É esse o 7% que uso nas contas daqui em diante.

€ 25.000 de uma vez, 30 anos a 7%:
~ €190.000 sem pores mais um cêntimo

€ 200 por mês, 30 anos: saís do bolso com €72.000, acabas com ~ €243.994. Os outros €171.994 foram juros a render juros.

€50/mês a sério batem €500/mês que desistem alguns meses depois. Regra: investir 10 a 20% do rendimento. O hábito constrói a riqueza.

A tabela completa está na página seguinte.

PARTE 1 · PORQUÊ

O que isto pode dar

Reforço mensal, a 7% ao ano em euros correntes. O tempo faz o trabalho pesado.

Por mês	10 anos	20 anos	30 anos
€ 50	€ 8.654 de € 6.000	€ 26.046 de € 12.000	€ 60.999 de € 18.000
€ 100	€ 17.308 de € 12.000	€ 52.093 de € 24.000	€ 121.997 de € 36.000
€ 200	€ 34.617 de € 24.000	€ 104.185 de € 48.000	€ 243.994 de € 72.000
€ 500	€ 86.542 de € 60.000	€ 260.463 de € 120.000	€ 609.985 de € 180.000

O valor pequeno por baixo é o que saiu do teu bolso.

€ 200 por mês durante 30 anos: puseste € 72.000
e acabaste com € 243.994.

A diferença não foi trabalho teu. Foi tempo.

Isto é uma ilustração de juro composto, não uma
previsão. Os 7% são uma média histórica: haverá
anos muito acima e anos muito abaixo.

Valores antes de impostos e sem descontar a inflação:
em poder de compra de hoje, valem bastante menos.



PARTE 1 · PORQUÊ

E as alternativas? Comparação honesta

A régua é a inflação: 3,2% em junho de 2026, e 2,6% de média nos últimos 12 meses (INE).

Depósito a prazo:
1,48% em maio 2026
(Banco de Portugal)

Certificados Série F:
2,356% brutos, teto 2,5%
(IGCP, julho 2026)

PPR: há bons, mas as
comissões de balcão
comem o benefício.

Imobiliário: comprar exige
dezenas de milhares.
Ou REITs, em bolsa.

Cripto: especulação.
Só o que aceitas perder
por completo.

Ações individuais:
relê a página 3.

REIT: empresa cotada que compra e arrenda imóveis. Entrar com o valor de uma ação, mas oscila como a bolsa.

Nenhuma é má. São ferramentas diferentes.
O erro é usar a ferramenta errada
para o objetivo errado.

A seguir: a ordem certa dos passos.



PARTE 2 · COMO

A ordem das operações

Quase toda a gente tenta começar pelo passo 4.

- 1 Fundo de emergência
- 2 Escolher a corretora · pág. 14
- 3 Escolher o fundo · pág. 17
- 4 A primeira compra
- 5 Automatizar o reforço mensal
- 6 Guardar registos e não mexer

O passo 5 separa quem investe de quem investiu uma vez. O passo 6 poupa-te uma dor de cabeça.

Saltar o passo 1: a primeira despesa inesperada obriga-te a vender no pior momento.



O fundo de emergência

3 a 6 meses das tuas despesas, num sítio aborrecido e acessível.

3 MESES
emprego estável,
ninguém a teu cargo

6 OU MAIS
independente, rendimento
variável, gente a cargo

Não é aqui que ganhas dinheiro. É aqui que compras o direito de não vender os investimentos no pior dia possível. Essa é a função.

Rentabilidade é problema do resto da carteira.

Conta as tuas DESPESAS, não o teu ordenado.
As duas coisas raramente são iguais, e é a primeira que te sustenta se ficares sem a segunda.



PARTE 2 · COMO · PASSO 2

Escolher a corretora, em seis critérios

Não te digo qual. Dou-te a grelha para avaliares qualquer uma.

- 1 **Custo por compra**
pesa muito se reforças todos os meses
- 2 **Custo de câmbio**
o custo mais fácil de não ver
- 3 **Custo de guarda**
algumas cobram só por ter os títulos
- 4 **Onde está a custódia**
muda o teu IRS · pág. 16
- 5 **Regulação e proteção**
supervisor, segregação, teto do fundo
- 6 **Automatização e registos**
compras recorrentes, frações, relatório

Numa corretora regulada os teus títulos estão **SEGREGADOS** dos ativos da empresa. Se ela falir sem fraude, são transferidos para outra. O fundo de compensação é para o caso diferente: erro de registo ou fraude. Daí o critério 5.

Simula com o teu valor mensal real, não com €10.000.



PARTE 2 · COMO · PASSO 2

As que vais encontrar

Para veres a grelha aplicada. Ordenadas por onde fica a custódia.

Bancos portugueses

Custódia em Portugal. Anexo G. Costumam ser os mais caros.

XTB

Sucursal em Portugal, supervisão da CMVM. Custódia PT, anexo G.

Trading 212

Chipre e Reino Unido. Anexo J. Frações e compras recorrentes.

Trade Republic

Alemanha, supervisão do BaFin. Anexo J. Planos de poupança.

DEGIRO

Alemanha e Países Baixos. Anexo J. Custos baixos por ordem.

Interactive Brokers

Irlanda e EUA. Anexo J. Mais robusta para carteiras grandes.

Não recomendo nenhuma, e não ganho nada com esta lista. Está aqui para veres que a grelha da página anterior separa mesmo as opções.

Comissões, juros e condições mudam várias vezes por ano. Confirma no site de cada uma antes de decidires, e simula com o teu valor mensal.



PARTE 2 · COMO · CRITÉRIO 4

Onde está a custódia

O critério mais mal compreendido dos seis. E vale dinheiro.

CUSTÓDIA EM PORTUGAL

Mais-valias
PRÉ-PREENCHIDAS
no anexo G

CUSTÓDIA NO ESTRANGEIRO

Declaras à mão
no anexo J,
operação a operação

Porque importa mais do que parece: desde 2024 há uma redução de imposto conforme o tempo que seguraste o investimento (pág. 22).

Em julho de 2026 essa redução aplica-se de forma simples pelo anexo G. O anexo J ainda não tem campo para o prazo de detenção.

O troco, honestamente:

Corretora estrangeira
costuma ser mais barata

Custódia em Portugal
IRS simples + benefício

Não há resposta única, há a tua resposta.
Comprar e segurar uma década? O fiscal pesa mais.
A começar com valores pequenos? O custo por ordem pesa mais. Confirma os formulários da AT.



PARTE 2 · COMO · PASSO 3

Escolher o fundo, em oito critérios

CrITÉrios, não nomes. Serve-te hoje e daqui a dez anos.

- 1 **Âmbito global e amplo**
milhares de empresas em dezenas de países
- 2 **Selo UCITS**
fundo europeu regulado, com regras de proteção
- 3 **Domicílio irlandês**
metade da retenção sobre dividendos · pág. 18
- 4 **De acumulação**
reinveste sozinho e adia o imposto · pág. 21
- 5 **TER baixo**
a comissão anual. Nos globais amplos, abaixo de 0,25%
- 6 **NAV alto**
fundo grande = mais liquidez e menos risco de fechar
- 7 **Tracking error baixo**
mede o quanto o fundo se afasta do índice que copia
- 8 **Com ou sem cobertura cambial**
o «euro hedged». Percebe a opção antes de a usar

Sobre o euro hedged: proteger a moeda tem custo anual, e em ações a 20 ou 30 anos a maioria dos investidores de longo prazo não cobre. Faz mais sentido em obrigações do que em ações.

Cinco fundos parecidos no fim? São mesmo parecidos.



PARTE 2 · COMO · CRITÉRIO 3

Porque é que o domicílio importa

Quando um fundo recebe dividendos de empresas americanas, os EUA cobram imposto na fonte antes de o dinheiro chegar ao fundo. Quanto? Depende de onde o fundo está registado.

REGISTADO NOS EUA

30%
de retenção

REGISTADO NA IRLANDA

15%
de retenção

Metade da retenção, todos os anos, durante décadas.

E há um problema pior e pouco conhecido: o imposto sucessório americano pode atingir ativos dos EUA acima de ~\$60.000 detidos por não residentes.

Com domicílio irlandês e selo europeu UCITS:
sem imposto sucessório americano.

A maior parte dos fundos à venda em corretoras europeias já é irlandesa ou luxemburguesa.
Confirma na ficha do fundo em vez de assumir.

Convenção EUA-Irlanda · regras de estate tax do IRS americano



PARTE 2 · COMO · PASSOS 4 E 5

A primeira compra, e a automatização

Ordem ao preço de mercado se o fundo for grande.
Confirma o total antes de carregar.
Guarda o comprovativo em PDF.

Vai parecer pequeno demais e assustador demais
ao mesmo tempo. É normal.

A automatização é o passo que faz o trabalho todo.

Transferência automática do banco para a corretora
NO DIA DO ORDENADO, antes de gastares.
Depois, compra no mesmo dia de cada mês.

Porquê no dia do ordenado: se o dinheiro fica na
conta à espera, tem outros planos. Se sai primeiro,
aprendes a viver com o resto em duas semanas.

Comprar todos os meses tem uma vantagem que não
é financeira: tira-te a decisão das mãos.
Não tens de escolher se «agora é boa altura».
Nunca vais saber, e é por isso que a regra
automática ganha.

O que €200 por mês fazem em 30 anos está na página 10.



PARTE 2 · COMO · PASSO 6

O que fazer nos dez anos seguintes
Quase nada. É essa a parte difícil.

Não vejas a carteira todos os dias.
Quem vê mais, vende pior.

Continua a comprar quando cair.
É quando os teus reforços valem mais.

Não andes à procura do melhor fundo.
Trocar custa imposto e comissões.

Revê uma vez por ano, em 15 minutos.
Reforços a entrar, custo baixo, registos.

Sobe o reforço quando o ordenado subir.
É o único ajuste que muda o resultado.

O plano aborrecido é o plano que funciona.
Se sentes vontade de fazer alguma coisa,
faz um reforço extra e vai dar uma volta.



PARTE 3 · O IRS

Os dois momentos, e a palavra que muda tudo

DIVIDENDOS
28% no ano
em que recebes

VENDA COM GANHO
28% sobre o ganho,
não sobre o total

Compraste por €25.000 e vendeste por €40.000?
O ganho é €15.000, o imposto é €4.200. Os teus
€25.000 originais nunca são tributados.

Sem venda e sem dividendos, não há evento.

A palavra é **ACUMULAÇÃO**.

DISTRIBUIÇÃO
Paga-te os dividendos.
O fisco leva 28%
todos os anos.

ACUMULAÇÃO
Reinveste lá dentro.
Nada te é pago,
nada é tributado.

€800 por ano em dividendos? Na versão que distribui,
são €224 por ano para o Estado. Na que acumula,
ficam lá dentro a render, ano após ano.

O Estado tributa o que recebes.
Se não recebes, não há nada para tributar.
É legal, é simples, está escrito nas regras.



PARTE 3 · O IRS

Onde se declara, e o desconto por esperar

ANEXO J
custódia no estrangeiro

ANEXO G
custódia em Portugal

Quatro números por venda: datas e valores de compra e venda.

Parte do ganho fica fora de tributação:

menos de 2 anos

0% isento

28%

2 a 5 anos

10% isento

25,2%

5 a 8 anos

20% isento

22,4%

8 anos ou mais

30% isento

19,6%

Lei n.º 31/2024, art. 43.º n.º 5 do CIRS

Segurar 8 anos corta o imposto de 28% para 19,6%.
Sem fazeres nada, só por não venderes.

A contagem é lote a lote: vende-se primeiro o que
compraste primeiro, e cada reforço tem o seu relógio.



PARTE 3 · O IRS

Duas contas de dois minutos que quase ninguém faz

1. A conta do englobamento

28% à parte
(o padrão)

Tabela geral
(englobar)

Compensa quando a tua taxa na tabela geral é inferior a 28%: desemprego, licença, início de carreira, um ano sabático.

ATENÇÃO: englobar é OBRIGATÓRIO se vendeste algo que tinhas há menos de 1 ano E o teu rendimento está no último escalão (€ 86.634 em 2026).

2. Os registos

O imposto incide sobre o ganho, e o ganho é venda menos compra. Se não provas quanto pagaste, discutes com a AT a partir de uma posição fraca.

Por cada compra, guarda o comprovativo em PDF numa pasta com o ano no nome.
A corretora gera tudo sozinha.
Tu só tens de não apagar.



A checklist

1. Fundo de emergência primeiro: 3 a 6 meses de despesas, fora da bolsa.
2. Dinheiro de que precisas nos próximos 5 anos não entra.
3. Corretora: custo por ordem, câmbio, guarda, custódia, proteção e automatização.
4. Fundo: global e amplo, UCITS, domicílio irlandês, de acumulação, TER baixo, NAV alto.
5. Transferência automática no dia do ordenado.
6. Um PDF por compra, numa pasta com o ano.
7. Revê uma vez por ano, em quinze minutos.
8. Segurar 8 anos baixa o imposto para 19,6%.
9. Ao vender: 4 números por venda e a conta do englobamento antes de entregar.
10. Nunca compres o que não consegues explicar a um amigo em 30 segundos.



O que vem a seguir

Isto é educação, não é recomendação de investimento nem aconselhamento personalizado. Não te disse o que comprar, e foi de propósito: dei-te o método. Os valores são de julho de 2026 e mudam.

Tens o mapa completo.
O mapa não é a viagem.

Se quiseses ajuda a pôr em prática o que acabaste de ler, eu ajudo. O teu caso, os teus números, o teu plano.

**VOU AJUDAR 10 PESSOAS,
DE GRAÇA**

Uma conversa de 50 minutos. Sem apresentação de vendas.

Manda «QUERO» por email ou por mensagem:

ESCREVE-ME
geral@oanalista.pt

MANDA-ME DM
@oanalista.pt

São 10 vagas. Em troca peço-te só que me contes
o que mudou 30 dias depois.



Dicionário rápido

Todas as palavras técnicas deste guia, uma linha cada

AÇÃO um pedaço de uma empresa. Compras um, és dono dessa fatia.

ÍNDICE uma lista de empresas construída com uma regra.

ETF um fundo que copia um índice e se compra na bolsa como uma ação.

UCITS o selo europeu de fundo regulado. Os irlandeses têm-no quase todos.

DOMICÍLIO o país onde o fundo está registado. Muda o imposto retido na fonte.

CORRETORA a loja onde compras e guardas. Online, e muito mais barata que o banco.

CUSTÓDIA quem guarda os teus títulos. Em Portugal, anexo G; lá fora, anexo J.

SEGREGAÇÃO os teus títulos ficam separados dos ativos da corretora.

DIVIDENDO a tua parte do lucro. A padaria lucra €10.000, tens 0,1%, recebes €10.

ACUMULAÇÃO a versão do fundo que reinveste os dividendos. Adia o imposto.

DISTRIBUIÇÃO a versão que te paga os dividendos. Tributados todos os anos.

TER a comissão anual do fundo. 0,2% em €10.000 são €20 por ano.

NAV o tamanho do fundo. Maior costuma significar mais liquidez.

LIQUIDEZ a facilidade de comprar e vender sem mexer no preço.

TRACKING ERROR o quanto o fundo se afasta do índice que diz copiar.

RÉPLICA FÍSICA o fundo compra mesmo as ações do índice, em vez de um contrato.

REIT empresa cotada que compra e arrenda imóveis. Imobiliário em bolsa.

RETORNO REAL o retorno depois de descontar a inflação. Mede o poder de compra.

EURO HEDGED versão com cobertura cambial. Tem custo anual.

VOLATILIDADE o tamanho das oscilações. Não é o mesmo que risco de perder tudo.

DIVERSIFICAÇÃO espalhar por muitas empresas e países para nenhuma te afundar.

MAIS-VALIA o ganho na venda. Compras a €25.000, vendes a €40.000; ganho €15.000.

RETENÇÃO NA FONTE imposto cobrado antes de o dinheiro te chegar.

ENGLOBAMENTO juntar os ganhos aos outros rendimentos e pagar pela tabela geral.

ANEXO G o quadro do IRS para mais-valias com custódia em Portugal.

ANEXO J o quadro do IRS para rendimentos de fonte estrangeira.

FIFO primeiro a entrar, primeiro a sair. Contam as unidades mais antigas.

JURO COMPOSTO juros a render juros. É o que faz o trabalho todo ao longo de décadas.

FUNDO DE EMERGÊNCIA 3 a 6 meses de despesas, fora da bolsa e sempre acessíveis.